



### Seletividade do herbicida metribuzin aplicado em pré emergência de diferentes variedades de soja

Marcio Goussain<sup>1</sup>, Ferdinando Marcos Lima Silva<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Fabri<sup>3</sup>, Maurício Claro Silva<sup>4</sup>, Luciano Marchioro<sup>5</sup>, Matheus Martins<sup>6</sup>

Assist Consultoria e Experimentação Agronômica<sup>1</sup>, UPL do Brasil, Ituverava, SP, Brasil<sup>2</sup>, UPL do Brasil, Ituverava, SP, Brasil<sup>3</sup>, Assist Consultoria e Experimentação Agronômica<sup>4</sup>, IFMT, Campo Verde, MT, Brasil<sup>5</sup>, IFMT, Campo Verde, MT, Brasil<sup>6</sup>

A adoção da estratégia de manejo para controle de plantas daninhas, baseada em uma única ferramenta, através do uso do herbicida glyphosate (inibidor da EPSPs) tem causado uma grande pressão de seleção sobre plantas daninhas tolerantes e biótipos resistentes a este herbicida. A reintrodução de herbicidas com diferentes mecanismos, como os herbicidas residuais, torna o manejo de plantas daninhas em soja mais sustentável. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade do herbicida metribuzin (inibidor do fotossistema II), aplicado em pré emergência da cultura, sobre diferentes variedades de soja. O estudo foi realizado em condições de campo, solo textura média (Latosolo Vermelho, 50,3% argila, 36% areia e 13,7% silte) na Assist Consultoria e Experimentação Agronômica, no município de Campo Verde – MT. Os tratamentos consistiram de três doses do metribuzin (produto comercial Tenace, 480 g/L), sendo elas 750, 1000 e 1500 ml do produto comercial por ha, aplicados em duas épocas (cinco dias antes do plantio ou dois dias após a semeadura) e mais uma testemunha capinada e sem aplicação. E foram utilizadas seis variedades de soja: MSOY 8210 IPRO, MSOY 7739 IPRO, MSOY 9144 RR, P98Y30, TMG 132 RR, AS3810 IPRO. Com relação ao estande inicial e final, nenhuma dose do metribuzin ou época de aplicação influenciou significativamente na redução do estande em comparação com a testemunha capinada. Para altura de plantas, houve redução da altura, em relação à testemunha, quando o metribuzin foi aplicado dois dias após a semeadura (DAS), somente na dose de 1500 ml p.c./ha nas avaliações de 28 e 35 DAS para a variedade M9144 RR e 35 e 42 DAS para a variedade P98Y30. Os tratamentos também não apresentaram redução significativa da produtividade, em relação à testemunha, para nenhuma das variedades estudadas. Nas condições do estudo, o herbicida foi seletivo às variedades de soja testadas quando aplicado nas doses registradas para a cultura (750 a 1000 ml p.c./ha).

**Palavras-chave:** cerrado, Tenace, residual